

SAMARA E O DOBRO DO MÍNIMO

R\$ 1.621 virariam R\$ 3.242 no valor mensal de 2026.

A promessa aumenta renda, mas também alcança folha, Previdência e assistência.

O que foi anunciado

Samara Martins afirmou que pretende elevar o salário mínimo em 100%.

ESTÁGIO DA PROPOSTA

Promessa pública de campanha. O levantamento não encontrou projeto protocolado, norma vigente, cronograma ou impacto financeiro divulgado para a medida.

A conta mensal direta

R\$ 1.621

salário mínimo vigente desde janeiro de 2026

R\$ 3.242

resultado de aplicar aumento de 100% ao piso atual

Diferença mensal: R\$ 1.621 por pessoa. Cálculo próprio, sem encargos.

Uma escala comparável

R\$ 19,452 bi

a mais em doze pagamentos para cada grupo de um milhão de pessoas

R\$ 21,073 bi

a mais em treze pagamentos para o mesmo grupo

É uma régua de cálculo. Não é estimativa do custo nacional.

O efeito vai além do salário

EMPRESAS folha, encargos e decisões de contratação

PREVIDÊNCIA benefícios que não podem ficar abaixo do mínimo

ASSISTÊNCIA BPC com valor constitucional de um mínimo

PREÇOS repasse depende de margem, produtividade e concorrência

Os efeitos não têm a mesma base nem o mesmo custo.

O que falta para fechar a conta

- data de início e regra de transição
- universo de trabalhadores e benefícios
- fonte para o aumento da despesa pública
- tratamento de encargos e regimes tributários
- medidas para produtividade, crédito e emprego

Sem essas escolhas, a renda adicional é calculável, mas o custo integral não.

Execução em quatro anos

3/10 LARANJA

A mudança pode ser feita por lei e os sistemas de folha e benefícios já existem. Faltam transição, impacto fiscal, fonte de custeio e medidas para absorver o custo do trabalho.

Parcelas: jurídica 1, financiamento 0, capacidade administrativa 1, condições técnicas e econômicas 0, cronograma 1.

Nota provisória, confiança baixa. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.